

São Paulo, 25 de agosto de 2017

Excelentíssimo Senhor,
Luiz Augusto Nobrega Barroso
Presidente da Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Contribuição para a Consulta Pública 034/2017 - Plano Decenal de Expansão de Energia 2026

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atendimento a possibilidade concedida a Associação da Indústria de Cogeração de Energia - COGEN, entidade que representa 98 associados, atuando desde 2003 no desenvolvimento da GD e da cogeração de energia, vimos respeitosamente apresentar-lhes as nossas contribuições frente a Consulta Pública 034/2017, referente ao Plano Decenal de Expansão de Energia 2026.

Neste particular, fazemos referência ao plano de desenvolvimento da expansão da geração por biomassa apresentada na tabela 14, no anexo I, do capítulo III, "Evolução da Capacidade Instalada por Fonte de Geração para a Expansão de Referência".

Levando em consideração as perspectivas de expansão de geração de biomassa a partir do bagaço da cana de açúcar, vimos solicitar sua análise e reconsideração dos MWs a ser instalados nos próximos 10 anos, tendo em vista a implantação do programa do RenovaBio atualmente sendo concebido pelo MME.

Como se sabe, em função dos acordos internacionais assinados pelo país, há a perspectiva da elevação da produção do etanol no país, que deverá passar dos atuais 26 bilhões de litros para 52 bilhões de litros até 2030. Em uma análise superficial podemos constatar que para atingirmos essa produção, algo em torno de 250 milhões de toneladas de cana de açúcar serão processadas adicionalmente por safra.

Assim sendo, frente as atuais 600 milhões de toneladas de cana processada anualmente no país, a produção de bagaço da cana de açúcar será incrementada em cerca de 40%, proporcionando um expressivo aumento do potencial da cogeração de energia elétrica a partir desta biomassa.

Baseado no exposto acima, entendemos que o setor sucroenergetico possa contribuir de forma mais condizente com as expectativas de incremento da produção do bagaço da cana de açúcar, fato este que motivaria a revisão dos atuais 400 MW adicionais por ano de biomassa, previstos na minuta do PDE 2026.

Com os protestos de estima de consideração, nos colocamos a sua disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,



Newton Duarte
Presidente Executivo